



EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA BIOLOGIA: A CONTRIBUIÇÃO DOS BIÓLOGOS (A) EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS COMUNIDADES

DANIELE MARIA OLIVEIRA; DILCIRENE COSTA DE SOUZA MORAES; RICARDO PEREIRA BATISTA; DELCIDES PATRICIO DE PAIVA JUNIOR; GISELY DA SILVA LOBO

RESUMO

A educação em saúde, fundamentada na biologia, desempenha um papel fundamental na capacitação das comunidades para compreender e promover sua própria saúde. Os biólogos têm um papel crucial nesse processo, fornecendo conhecimentos científicos sobre uma variedade de temas, incluindo o funcionamento do corpo humano, doenças, microbiologia, genética e ecologia. Este estudo busca explorar como os biólogos podem aplicar esses conhecimentos em práticas educativas dentro das comunidades, enfatizando a importância de informações precisas e baseadas em evidências. Trata-se de uma revisão narrativa, fundamentada em diversas fontes, como Scielo, Google Acadêmico e periódicos da Capes. Por meio dessas práticas educativas, os biólogos auxiliam as comunidades a compreender como seus corpos funcionam, os fatores que influenciam a saúde e como adotar comportamentos saudáveis. Isso engloba ensinar sobre prevenção de doenças, controle de vetores (como mosquitos transmissores de malária e dengue), a importância da vacinação e da higiene pessoal. Além disso, os biólogos podem ajudar as comunidades a entender questões ambientais que impactam na saúde, como poluição do ar e da água, desmatamento e mudanças climáticas. Ao integrar o conhecimento biológico com práticas educativas, os biólogos capacitam as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a adotar medidas preventivas para promover o bem-estar individual e comunitário. Isso contribui para a construção de comunidades mais saudáveis e resilientes.

Palavras-chave: Educação em saúde; Biologia; Promoção da Saúde; Comunidades; Territórios.

1 INTRODUÇÃO

Como um dos profissionais atuantes dentro da interdisciplinaridade podemos citar o (a) biólogo (a). A profissão de biólogo (a) nem sempre teve essa denominação, sendo por muitos anos conhecida no Brasil como historiador natural ou naturalista. A profissão de biólogo foi regulamentada pela Lei n.º 6.684 em 03 de setembro de 1979 quando também foi criado o Conselho Federal de Biologia - CFBio e os Conselhos Regionais de Biologia - CRBios (BRASIL, 2017). Esse profissional atua também como educador afim de formar indivíduos capazes de refletir seu vínculo buscando incentivar a respeitar, colaborar e apoiar o meio ambiente para manter a vida em equilíbrio, relacionando isso com o seu estilo de vida (KRAHENBUHL, 2010).

Conforme os PCNs (BRASIL, 1998), a Educação para a Saúde deve ser tratada como tema transversal, contemplando todas as áreas que compõem o currículo escolar como também levar em consideração todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes do cotidiano escolar. Educar para a saúde é responsabilidade de diferentes segmentos. Sendo

assim, a promoção da saúde não pode ficar como responsabilidade exclusivamente do setor e das equipes de saúde, mas deve ir muito mais além para se alcançar estilo de vida saudável numa comunidade e seguir na direção do bem-estar global (NOVAES, 2013).

O biólogo, como profissional da natureza, acaba por esconder os diversos papéis de sua atuação na área da saúde, sendo notável sua influência ao longo da história, o que inclui inúmeras descobertas e pesquisas que contribuíram e continuam a contribuir para o desenvolvimento da sociedade, não só no campo da saúde, mas em diversos ramos da ciência (SOUSA et al., 2019).

Através dessas práticas o biólogo consegue desenvolver ações no campo da promoção da saúde coletiva, na prevenção de agravos e diagnóstico precoce, interferindo sobre os processos de transmissão de doenças mediadas por vetores, em especial as arboviroses; participando ativamente do planejamento de atividades sob uma perspectiva interdisciplinar; integrando processos de educação permanente no campo da Saúde Ambiental e Vigilância à Saúde (URCA, 2017).

A educação em saúde, fundamentada na biologia, desempenha um papel fundamental na capacitação das comunidades para compreender e promover sua própria saúde. Os biólogos têm um papel crucial nesse processo, fornecendo conhecimentos científicos sobre uma variedade de temas, incluindo o funcionamento do corpo humano, doenças, microbiologia, genética e ecologia. Este estudo busca explorar como os biólogos podem aplicar esses conhecimentos em práticas educativas dentro das comunidades, enfatizando a importância de informações precisas e baseadas em evidências.

2 METODOLOGIA

Esse tipo de estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura. É uma ferramenta importante para adquirir e atualizar conhecimentos sobre uma temática específica. Ela possibilita a identificação de novas ideias, métodos e subtemas que podem ter recebido pouca ou muita atenção na literatura selecionada, permite uma compreensão mais completa e abrangente do tema em questão (ELIAS et al., 2012).

A pesquisa será construída pelo seguinte percurso: formulação clara da questão de pesquisa para orientar a revisão; uma busca ampla e sistemática da literatura, utilizando diversas fontes; a triagem dos estudos relevantes e que atendem aos critérios de inclusão pré-estabelecidos; a análise crítica dos estudos selecionados, com a identificação e síntese das informações relevantes para a questão de pesquisa e como produto a apresentação dos resultados principais da pesquisa.

Para realizar a busca bibliográfica, foram utilizados os seguintes descritores de acordo com os descritores em Ciência da Saúde (DeCS): "Educação em saúde", "Biologia" e "Promoção da Saúde", "Comunidades". A busca foi realizada durante os meses de janeiro a março nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e periódicos da Capes.

Para elegibilidade dos estudos foram atendidos os seguintes critérios de inclusão: a) artigos publicados em periódicos nacionais, com textos completos disponibilizados nas bases de dados selecionadas; b) artigos que tratassem de informações que respondessem a pergunta norteadora; c) artigos que tratavam especificamente sobre o tema em questão; d) artigos publicados de 2010 a 2023.

Já como critérios de exclusão, foram determinados que os artigos que não estivessem de acordo com a temática e a problemática proposta seriam excluídos, bem como textos incompletos e/ou de acesso pago, como também artigos repetidos nas bases de dados. Esses critérios permitiram uma seleção mais precisa e adequada dos estudos a serem utilizados na revisão.

A seleção dos artigos foi conduzida em um processo que envolveu diversas etapas, como a leitura dos títulos para avaliar a relevância preliminar, seguida da leitura dos resumos dos

artigos que passaram pela pré-seleção, considerando os critérios pré-estabelecidos de inclusão e exclusão. Posteriormente, foi realizada a leitura completa dos artigos selecionados em uma amostra parcial, explorando todo o conteúdo presente. Após a leitura completa dos artigos selecionados, os resultados foram organizados e apresentados de forma clara, destacando as principais categorias identificadas na revisão da literatura.

3 RESULTADOS

Os biólogos desempenham um papel crucial na promoção da saúde e na implementação de práticas educativas nas comunidades. Através de ações de educação em saúde, os biólogos podem contribuir para a disseminação de conhecimentos científicos na área da saúde, visando impactar positivamente a vida cotidiana das pessoas e promover a adoção de hábitos saudáveis (PINAFO et al., 2011). A educação em saúde é uma ferramenta essencial para a promoção da integralidade na atenção básica à saúde, sendo fundamental para a prevenção de doenças e o fortalecimento dos fatores de proteção (MENEZES et al., 2022).

Este profissional é capaz de desempenhar um papel fundamental em iniciativas de promoção da saúde, engajando-se em atividades que abrangem desde a condução de educação em saúde, a realização de palestras educativas até momentos de orientação individual. Além disso, sua atuação se estende à coordenação de grupos educativos direcionados à comunidade, com o objetivo de assegurar a transmissão precisa e confiável das informações pertinentes. Dessa forma, o biólogo não apenas compartilha conhecimento, mas também promove ambientes participativos e educativos que potencializam o impacto positivo na saúde da população (OLIVEIRA et al., 2023a).

A educação em saúde também pode ser potencializada através do uso de mídias sociais, que se mostram como ferramentas eficazes para promover a educação em saúde nos territórios da Atenção Primária à Saúde (SILVA et al., 2023). Estratégias de combate a doenças específicas, como a dengue, podem ser implementadas com sucesso através de programas educativos direcionados, evidenciando a importância da educação em saúde para o controle de enfermidades (SILVA et al., 2015).

A contribuição dos biólogos em práticas educativas nas comunidades é fundamental para promover a conscientização e o conhecimento sobre questões de saúde e meio ambiente. Através de abordagens educativas, os biólogos podem desempenhar um papel crucial na disseminação de informações científicas, na promoção da saúde e na conservação ambiental. A literatura destaca a importância da educação em saúde promovida por profissionais da área da saúde, como os biólogos, para capacitar as comunidades a adotarem práticas saudáveis e sustentáveis (RIZZO; FONSECA, 2019).

A educação em saúde realizada por biólogos nas comunidades pode ser uma ferramenta poderosa para promover a conscientização sobre questões de saúde pública, meio ambiente e sustentabilidade. Através de práticas educativas contextualizadas e participativas, os biólogos podem contribuir significativamente para a promoção de hábitos saudáveis, a prevenção de doenças e a conservação do meio ambiente, impactando positivamente a qualidade de vida das comunidades (NUNES et al., 2012).

Embora haja progressos significativos na integração dos biólogos nas áreas da saúde, com foco na atenção primária à saúde (APS), ainda há muitas questões a serem esclarecidas sobre o papel desses profissionais. Esse campo é complexo e apresenta várias dúvidas e ressalvas, o que exige uma abordagem cautelosa. No entanto, é notável que cada vez mais avanços estão sendo realizados para destacar o protagonismo e a atuação dos biólogos na elaboração e implementação de ações de saúde, bem como na participação em programas e espaços relevantes, além do seu destaque em pesquisas e estudos (OLIVEIRA, 2023a).

Assim destaca-se que o biólogo tem papel fundamental na área da saúde, não só desenvolvendo estudos e pesquisas, mas atuando também com as equipes de saúde, visando

impactar favoravelmente na qualidade de vida da sociedade (SOUSA et al., 2019) a inserção do biólogo na Saúde aproxima este profissional a áreas que são pouco ocupadas por essa categoria e acrescenta ainda mais bagagem de conhecimentos práticos que poucos biólogos têm a oportunidade de conhecer e navegar (DA SILVA et al., 2022).

A abordagem adotada pelos biólogos visa, portanto, otimizar não apenas as ações de controle, mas também os esforços de prevenção e mitigação dos impactos das doenças na sociedade. A integração de conhecimentos biológicos, epidemiológicos e ambientais proporciona uma visão abrangente, permitindo a implementação de estratégias mais eficazes e personalizadas de acordo com as características específicas de cada contexto (OLIVEIRA et al., 2023b).

Destaca-se que o biólogo desempenha um papel crucial de natureza multidisciplinar, demonstrando sua capacidade de contribuir significativamente para ações relevantes no setor da saúde, dentre estas a educação em saúde. A dedicação e comprometimento deste profissional são notáveis, refletindo-se em sua participação ativa em diversas esferas. A formação obtida durante a graduação emerge como uma ferramenta essencial, capacitando o biólogo a explorar uma ampla gama de áreas e a engajar-se com públicos diversos. Essa visão abrangente e sólida adquirida ao longo da formação torna-se instrumental na condução de atividades que transcendem os limites tradicionais, permitindo ao biólogo impactar positivamente e de maneira abrangente no campo da saúde (OLIVEIRA et al., 2023a).

4 CONCLUSÃO

Por meio dessas práticas educativas, os biólogos auxiliam as comunidades a compreender como seus corpos funcionam, os fatores que influenciam a saúde e como adotar comportamentos saudáveis. Isso engloba ensinar sobre prevenção de doenças, controle de vetores (como mosquitos transmissores de malária e dengue), a importância da vacinação e da higiene pessoal. Além disso, os biólogos podem ajudar as comunidades a entender questões ambientais que impactam na saúde, como poluição do ar e da água, desmatamento e mudanças climáticas. Ao integrar o conhecimento biológico com práticas educativas, os biólogos capacitam as pessoas a tomar decisões informadas sobre sua saúde e a adotar medidas preventivas para promover o bem-estar individual e comunitário. Isso contribui para a construção de comunidades mais saudáveis e resilientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Conselho Federal de Biologia**. Histórico da Profissão. Brasília: CFBio, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: temas transversais: Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 436 p. 1998.

DA SILVA, L. et al.. **O Pet-saúde como instrumento para a articulação do profissional biólogo na saúde: narrativas da formação e dos desafios encontrados na prática**. In: Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana, org: ARAGÃO, J. A. Ponta Grossa, PR, Atena, 2022.

KRAHENBUHL J. L. Educação ambiental. **Rev. BioBrasilis**, v.1, n.1, p.17-20, 2010.

MENEZES, K.; CARDOSO, J.; QUINES, C. Políticas públicas de saúde no brasil. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, 178-186, 2022.

NOVAES, C. B. **Promoção da saúde na educação básica: possibilidades e desafios para**

Licenciatura em Enfermagem. 84p. Dissertação (Mestrado em Ciências Programa Enfermagem Psiquiátrica) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2013.

OLIVEIRA, M. A. S. **Integração interdisciplinar na Atenção Primária à Saúde: A Atuação do biólogo com ênfase no controle de vetores e prevenção de arboviroses (a).** In: III Congresso Brasileiro de Especialidades Biológicas On-line Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente (ISSN: 2675-813X), v. 4, n. 4, 2023a.

OLIVEIRA, M. A. S. **Atenção primária à saúde: a importância da atuação interdisciplinar, com ênfase no profissional Biólogo (a).** In: I Congresso Nacional de Saúde da Família On-line (I CONASF). Revista Multidisciplinar em Saúde (ISSN: 2675-8008), v. 4, n. 2, 2023a.

PINAFO, E.; NUNES, E.; GONZÁLEZ, A.; GARANHANI, M. Relações entre concepções e práticas de educação em saúde na visão de uma equipe de saúde da família. **Trabalho Educação E Saúde**, 9(2), 201-221, 2011.

SILVA, A.; SILVA, T.; SANTOS, D.; GOULART, L. Mídias sociais na estratégia saúde da família: uma ferramenta para educação em saúde. **Revista Foco**, 16(02), e928, 2023.

SILVA, I.; MALLMANN, D.; VASCONCELOS, E. Estratégias de combate à dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa. **Saúde (Santa Maria)**, 41(2), 2015.

SOUSA, R. A. et al. **O ensino da saúde pública nos cursos de ciências biológicas do Piauí.** In: Saúde Pública e Saúde Coletiva; v. 1. Org: SLIVINSKI, C. T. Ponta Grossa, PR, Atena Editora, 2019.

URCA. Universidade Regional do Cariri. **Manual do Residente.** 27p. 2017.

NUNES, J.; OLIVEIRA, E.; MACHADO, M.; COSTA, P.; VIEIRA, N. A participação de agentes comunitários de saúde em grupo de educação em saúde. **Rev Rene**, 13(5), 1084-1091, 2012.

RIZZO, T.; FONSECA, A. Concepções e práticas de educação e saúde da população negra: uma revisão integrativa da literatura brasileira. **Reciis**, 13(4), 2019.